



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 6178 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra "Tempo de Flores do Mato Longe" é estruturada a partir da narração revezada de quatro narradores — Regina, Miguel, Júlio e Marlena, estudantes de 12 anos, da mesma escola — que registram, cada qual em seu caderno e, posteriormente à própria obra concluída, suas vivências e descobertas cotidianas na cidade de Flores do Mato Longe. O ponto de mudança da narrativa ocorre quando os adolescentes percebem que a bibliotecária da escola foi transferida para um povoado como represália ao seu engajamento na promoção da leitura e da literatura. Diante desses fatos, esses estudantes-narradores passam a se organizar não apenas para reivindicar o retorno da bibliotecária, mas também para resistir à imposição de uma indesejada "nova ordem" que ameaça o espaço da biblioteca e a liberdade criativa. A partir de um olhar inicialmente restrito ao próprio grupo, os narradores transformam-se em agentes de conscientização e mobilização coletiva dentro e fora da escola. Nesse percurso, fortalecem os laços de amizade, ampliam suas relações com outros estudantes e moradores da cidade, desenvolvem o gosto pela escrita e reconhecem a força da ação conjunta. Paralelamente ao conflito coletivo, cada personagem vivencia processos de amadurecimento pessoal: Miguel se aproxima da irmã mais velha e descobre seu interesse pela escrita; Júlio, que mora com a avó, passa a compreender melhor as circunstâncias que cercam o desaparecimento de seus pais; Regina fortalece sua relação com a mãe (escritora, recém-separada do esposo) e supera aspectos sombrios de seu comportamento; Marlena amplia sua compreensão sobre os diferentes tipos de conflito, a partir da experiência do pai jornalista que está na Ucrânia.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador Mediador(a) referente à obra "Tempo de Flores do Mato Longe", inicialmente, oferece a contextualização acerca do processo de concepção da obra, destacando, também, seus atributos ligados à capacidade de desenvolver no leitor o posicionamento crítico diante de estruturas sociais, a autorreflexão e, ainda, o potencial de fruição literária. Na Carta de Apresentação, é traçado um panorama do romance e de seu enredo, que gira em torno de um problema social responsável por desencadear a busca de solução por parte de um grupo de estudantes adolescentes. Tal público é, de acordo com a seção do Caderno que versa sobre a autora e o processo de composição da obra, o predileto de Stella Maris Rezende. Apontadas como justificativa para a indicação na categoria quatro, destinada aos Direitos Humanos, a preocupação com a coletividade, com a igualdade de direitos e com a justiça social são temáticas abordadas na obra. O Caderno apresenta a reflexão de Antônio Cândido, juntamente com pressupostos da Base Nacional Comum Curricular, para ressaltar que o livro é uma oportunidade de assegurar ao leitor da EJA o direito humano à Literatura e, por meio dela, ao desenvolvimento de suas capacidades criativas e cognitivas. Na sequência, são destacados direcionamentos gerais para o trabalho com a obra, como motivação, momentos iniciais de esclarecimentos a respeito da temática, leitura, interpretação e reflexões sobre seus aspectos linguísticos. Em seguida, o caderno oferece cinco sugestões de atividades voltadas para a compreensão e a extrapolação da leitura. Também com esse intuito, associado à oferta de atividades que oportunizem a sensibilização para a importância das bibliotecas, o Caderno apresenta a sugestão de dois projetos a serem desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades. Por fim, há a apresentação das referências responsáveis por fundamentar as sugestões expostas no Caderno.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira, especialmente nos aspectos culturais, linguísticos e regionais. A narrativa constrói um universo regional brasileiro, valorizando práticas culturais locais, espaços comunitários e formas de organização coletiva ligadas à leitura, à oralidade e à convivência intergeracional. Na obra, o Armazém do Beco, por exemplo, funciona como espaço simbólico de encontro cultural, escuta e partilha de saberes, reconhecendo a diversidade de vozes da comunidade, tanto do ponto de vista linguístico – "O mais correto da gramática seria escrever "enfiou-as", mas prefiro "enfiou elas", que é o jeito que a gente fala. Nestas páginas, sou muito é livre" (OL, p. 10-11) – tanto do ponto de vista das relações histórico-culturais – "Realizamos tertúlias no sótão do Armazém do Beco. Quem quiser pode ir. Estamos abertos a mais amizades e aliagens" (OL, p. 129).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 129
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10-11

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Ela está classificada como gênero literário narrativo (personagens, encadeamento de acontecimentos, alternância de vozes, tempo não linear, espaços), mais especificamente no campo da narrativa literária de caráter ficcional, com forte investimento poético e reflexivo, aspecto compatível com propostas contemporâneas de literatura voltadas ao público da EJA – Anos Finais. Isso pode ser observado, por exemplo, nas passagens em que os narradores se propõem a contar os fatos que aconteceram no dia a dia: "Vai ser um registro desses dias ciclotímicos. Somos colegas desde o ano passado e urge providenciar esse registro. "Urge providenciar...", "Dias ciclotímicos..." (OL, p. 9); e quando se referem ao suporte para contar suas aventuras: "O caderno secreto é o nosso navio. Um navio comandado ou desgovernado pelas palavras de cada um" (OL, p. 129).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 129
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 9

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA – Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA – Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA – Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 2º. segmento da EJA – Anos Finais). Considerando a complexidade temática, linguística e estética do texto, bem como as exigências interpretativas que impõe ao leitor, ela encontra-se adequadamente classificada para estudantes do 2º segmento da EJA – Anos Finais. A obra apresenta alternância de vozes narrativas e ausência de linearidade temporal, recursos que ampliam a complexidade da leitura e pressupõem leitores com maior domínio das convenções literárias, como se evidencia em: "Até onde iremos nesse navio sem rumo certo? E quando for inadiável ancorar na ilha dos segredos assustadores, haverá pelo menos uma corajosa palavra a ser revelada? O que será escondido para sempre? O que será negado? O que será cruelmente ignorado?" (p. 13) e também ao evidenciar que a imaginação pode ser livre durante o processo de escrita "Nada detinha a nossa imaginação." (OL, p. 124)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 124
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 13

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 4: Direitos Humanos). Ela está adequadamente enquadrada na Categoria 4 – Direitos Humanos, uma vez que aborda, de forma literária e simbólica, princípios fundamentais como o direito à expressão, à voz, à memória, à imaginação, à dignidade humana e à construção coletiva de sentidos, valores fundamentais da perspectiva dos Direitos Humanos que podem ser reconhecidos no seguinte trecho: "Quem quiser pode ir. Estamos abertos a mais amizades e aliagens. Outrossim, ou seja, do mesmo modo, igualmente, fazemos questão da presença da Francisca e do Joaquim em nossas vidas. Claro que a comida gostosa e abundante nos atrai [...]" (OL, p. 129).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 129

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:**BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto. Essa abertura manifesta-se na própria concepção da escrita como um espaço de deriva interpretativa, evidenciada na criação de palavras - "Vai ser um registro desses dias ciclóticos. Somos colegas desde o ano passado e urge providenciar esse registro. "Urge providenciar...", "Dias ciclóticos...". A Marlena é doidinha com palavras que as pessoas nunca ouviram falar." (p. 9) - e na metáfora do caderno - "O caderno secreto é o nosso navio. Um navio comandado ou desgovernado pelas palavras de cada um" (OL, p. 129). Além disso, a alternância de narradores reforça essa indeterminação de sentidos, como se observa na afirmação de que "cada um de nós é a ponta de infinitos mistérios" (OL, p. 129), passagem que explicita que tanto os personagens quanto os leitores são portadores de significados incompletos e abertos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 129
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 9

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Há, na obra, um alto investimento na linguagem poética, inventiva e metafórica, que desloca o leitor de uma leitura meramente referencial para uma experiência sensível e simbólica, ao inserir palavras incomuns da língua e neologismos como “maravilhitudes” (OL, p. 92), “aventuranças” (OL, p. 93) e “tranchês” (OL, p.129), que ampliam o campo semântico da obra e convidam o leitor a produzir sentido para além do dicionário. As escolhas imagéticas também são centrais na construção literária da obra: “Ficamos os quatro em vozes de águas e pássaros” (OL, p. 113); “o livro foi crescendo, foi ficando enorme, foi virando um gigante nas minhas mãos pequeninas” (OL, p.97).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 92
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 113
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 93
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 129
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 97

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. A obra não se limita a narrar acontecimentos, mas convida o leitor a experimentar a linguagem e as emoções que surgem da relação entre palavra, imaginação e coletividade. Essa experiência estética se constrói, principalmente, pela reflexões apresentadas no livro sobre a consciência da escrita: “sigo preenchendo as páginas que me cabem. Minha intenção é deitar palavras a esmo, entremear o que me vier à cabeça, jogar o anzol” (OL, p. 18); “Parágrafos curtos são ótimos para preencher depressa as folhas de papel (OL, p. 103); “Estou achando divertido mexer com essas páginas.” (OL, p. 109)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 18
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 109
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 103

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. Há, em diferentes partes da narrativa, a reflexão sobre os próprios atos de narrar, de escrever e de ler, fazendo da enunciação um elemento fundamental da experiência literária, sendo a metalinguagem o recurso mais evidente, como nos trechos: “São segredos que vão invadir as minhas roupas no armário” (OL, p.33); “Continuo com preguiça de escrever. Mas continuo escrevendo. Trato é trato” (OL, p. 101). Além disso, ganham destaque nessa obra a polifonia, ao alternar os diferentes narradores, e também as repetições, os paralelismos e as enumerações como em: “E esperamos os pratos. E as dilações vieram. E a gente se empanturrrou”(OL, p. 102).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 33
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 102
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 101

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. As personagens são construídas tanto por suas ações quanto por suas vozes, que se diferenciam conforme o contexto, a idade e o papel que desempenham na história. O personagem Miguel, por exemplo, questiona o uso da colocação pronominal ao pensar na liberdade da escrita: "O mais correto da gramática seria escrever “enfio-as”, mas prefiro “enfio elas”, que é o jeito que a gente fala. Nestas páginas, sou muito é livre". (OL, p. 10-11). A personagem Marlena, por exemplo, articuladora de todo o grupo, aparece no enredo com falas marcadas por entusiasmo e oralidade, como em: “O Miguel está certo, gente. Vamos hoje. Aliás, vamos agora!” (OL, p. 102). Regina, por sua vez, apresenta um discurso mais introspectivo e emocional, como, por exemplo: “Definitivamente, eu não queria fazer parte desses caminhantes. Jamais desejei isso” (OL, p. 103). Há também a presença de adultos, como a personagem Francisca: “Num gesto com a mão, a Francisca pediu que ele falasse mais baixo” (OL, p. 105).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 102
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 113
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 105
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10-11

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. O próprio estado de espírito dos personagens reflete o rompimento de expectativas quanto à linearidade/estabilidade dos fatos narrados na obra: "Quando acordo, fico de acordo com o tempo, faça chuva ou faça sol" (OL, p. 12). O enredo apresenta como principal conflito uma luta simbólica e política em defesa da leitura, da biblioteca e da imaginação. O antagonismo não se apresenta como um vilão clássico, mas em uma ideia abstrata — a “nova ordem” —, o que rompe a expectativa de enfrentamentos diretos e heroicos. Isso leva a uma mobilização das personagens principais: “criar um rebuliço em Flores do Mato Longe” (OL, p. 95). Esse enredo, constituído dessa maneira, desafia o leitor acostumado a conflitos mais previsíveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 95
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 12

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Do ponto de vista estético, a obra constrói uma reflexão sensível sobre a leitura, a escrita e a imaginação como formas de resistência. A própria ideia do caderno secreto — “o nosso navio” (OL, p. 129) — funciona como metáfora estética do texto literário enquanto espaço de travessia e invenção. No âmbito cultural, a obra dialoga diretamente com práticas sociais ligadas à leitura, à escola e à biblioteca como espaços de formação cidadã e de resistência. Os encontros com escritores e ilustradores, os saraus de leitura e o projeto do "Cinelivro" reafirmam a cultura do livro como direito coletivo, e não como privilégio: “não devia ser questão de sorte e sim de direito”(OL, p. 96). Quanto à ética, a obra propõe reflexões profundas sobre responsabilidade coletiva, solidariedade, empatia e participação social. A ideia aparece especialmente na defesa da bibliotecária Olegária: “— Se formos muitos, a coisa muda de figura. Podemos envolver a escola inteira e aí, moçada, é gol de placa [...] — Depois do primeiro encontro literário promovido por nós, trataremos de exigir a volta da Olegária!” (OL, p. 108-109)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 96
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 108-109
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 129

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. No que se refere à diversidade social, a narrativa apresenta personagens de diferentes origens, gerações e posições sociais, compondo um mosaico comunitário em Flores do Mato Longe. Crianças, professores, merendeiras, bibliotecárias, comerciantes, avós e funcionários públicos convivem e interferem no curso da história, como se observa no trecho “a escola inteira leu” (OL, p. 130). Do ponto de vista cultural, a obra valoriza práticas diversas relacionadas à leitura e à oralidade, como os encontros literários, as tertúlias no sótão, as reuniões no quintal e a invenção da “biblioteca-charrete” em Serra do Açude: “a charrete abarrotada de livros percorre todas as bibocas do vilarejo” (OL, p. 123). Em relação à diversidade étnico-racial, há indícios sutis de valorização da diversidade, como a menção ao “cabelo crespo cortado curtinho” (OL, p. 69) de Ana Viviana, descrito como “um charme”, em uma abordagem naturalizada, sem estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 69
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 130
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 123

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, o que dialoga com a perspectiva da EJA de igualização de direitos. A defesa do acesso à cultura como direito aparece explicitamente no texto, quando a mãe de Marlena afirma que a existência de uma boa biblioteca é um direito: “Mas não devia ser questão de sorte e sim de direito” (OL, p. 96). Esse trecho demonstra o posicionamento da obra: o acesso aos livros, à leitura e às experiências culturais não pode depender de decisões arbitrárias do poder público nem de condições individuais, mas deve ser garantido a todos em igualdade de condições, além de poder ser também uma tarefa da comunidade: “Na primeira reunião, o quarteto falou bem pouco. Quase nada. A gente precisava mesmo era ouvir. Ouvir outras ideias, outras opiniões, outros pensamentos, outros sentimentos, outras imaginações. Ao final da reunião, deliberamos tarefas”. (OL, p. 109)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 109
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 96

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. Uma das abordagens mais evidentes com a contemporaneidade está na crítica às políticas restritivas e autoritárias que afetam a educação e a cultura. A chamada “nova ordem” (OL, p. 72), que, além de proibir encontros entre leitores, escritores e ilustradores, também transforma a biblioteca a um espaço burocrático de empréstimo. Esse conflito presente na obra remete a debates atuais sobre censura e controle ideológico, guerra, e também crises familiares, com separação dos pais de Regina: “Estávamos ali as duas no meio do corredor. Mãe e filha fugidas de Belo Horizonte. Fugidas do tormento e em busca de sossego. — Foi ele que ligou? — Foi ele.— Você não devia atender, mãe. — Preciso acertar detalhes da separação. — Você devia falar apenas com o advogado. — Ele ligou várias vezes. Ficou insistindo. — Desligasse o celular!” (OL, p. 24-25). Trata, ainda, de questões psicológicas vividas pelas personagens, quando Regina percebe o sofrimento de sua mãe ao ter de separar-se de seu pai, um manipulador emocional: “— Ele disse que sente demais a nossa falta. Falou isso aos prantos, Regina.— Para te impressionar, mãe. Para te amolecer. Para te manipular, como diz o advogado. O doutor Rodrigues já explicou que o papai é um caso típico de... como é mesmo o nome? — Um caso típico de manipulador emocional. — Um egoísta ao extremo, né, mãe? A palavra final sempre tem que ser a dele”. (OL, p. 25)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 72
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 24-25

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Diferentes visões de mundo aparecem ao longo da obra sob o ponto de vista dos personagens principais que narram sobre si e sobre como veem o que os cercam. Outro importante modo de representar a diversidade cultural está no fato de que, de um lado, há a perspectiva autoritária e burocrática da “nova ordem”, que entende a biblioteca apenas como espaço funcional e vê os encontros literários como “perigosos”: “— Para substituí-la, contrataram uma pessoa que odeia escritores e ilustradores. — No intuito de evitar encontros, ideias e imaginações. — É a nova ordem. — Uma ordem que prefere pessoas silenciosas.— Pessoas conformadas.— Pessoas pacatas. — Pessoas boazinhas.— Pessoas sem vozes e sem ouvidos”. (OL, p. 72); de outro, está a visão defendida pelos estudantes, pelos professores e pela Olegária, que concebem a leitura como prática viva, coletiva e transformadora: “— A Olegária convidava escritores e ilustradores para conversar com os leitores na biblioteca. Isso foi considerado um péssimo atrevimento e nunca mais será permitido”. (OL, p. 72). Esse confronto de visões permite ao leitor refletir sobre distintas concepções de cultura, educação e cidadania. Além disso, também apresenta modos de vida diversos ao incluir personagens de várias gerações e papéis sociais: crianças, adolescentes, mães, avós, professores, merendeiras, comerciantes (Francisca e Joaquim), bibliotecárias e até agentes do poder público. Além disso, a ambientação em uma cidade do interior de Minas Gerais insere na narrativa uma realidade diversificada: “Aqui em Minas tem muita cidade com nome especioso. No caso de Dolores do Indaiá, Dolores se refere à Nossa Senhora das Dolores, e Indaiá é o nome do rio. Rio Turvo é o nome do rio de Dolores do Turvo. Mesmo morando em Flores do Mato Longe, jogo o anzol na água do Rio Turvo. Na boca da chaminé.” (OL, p. 18)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 72
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 18

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento da escolaridade da EJA a que se destina. Ela mobiliza o interesse dos leitores da EJA – Segundo Segmento, sobretudo por tratar de temas universais e socialmente relevantes, como o direito à leitura, à escola, à biblioteca, à justiça, à organização coletiva e à luta por direitos: "Temos só uma escola, mas nessa única escola há uma das melhores bibliotecas da região. E contávamos com uma excelente bibliotecária, um luxo! Mas a nova ordem não aceita isso. Seu objetivo é travar qualquer ideia criativa e inovadora. — Não vamos ficar paralisados diante dessa tal nova ordem! — falou bem alto o Júlio" (OL, p. 105). No entanto, essa mobilização ocorre de forma indireta, pois a narrativa é protagonizada por crianças e adolescentes, o que pode exigir mediação pedagógica para estabelecer pontes mais explícitas com as experiências adultas dos estudantes da EJA. O interesse é despertado, inicialmente, pelo tema do direito à cultura e à educação, elementares para o público da EJA, que historicamente teve esse direito negado ou interrompido. A afirmação de que a biblioteca e a leitura "não deviam ser questão de sorte e sim de direito" (OL, p. 96) dialoga com a trajetória de muitos jovens e adultos que retornam à escola em busca de reparação e reconhecimento de direitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 105
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 96

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. Quanto à referência estética, a obra propõe uma experiência de leitura marcada pela poeticidade da linguagem e pelo uso de metáforas que convidam o leitor à reflexão e à interpretação múltipla como se observa no trecho "O caderno secreto é o nosso navio. Um navio comandado ou desgovernado pelas palavras de cada um" (OL, p. 129), que amplia o repertório do leitor, estimulando uma relação estética com a escrita como uma descoberta. No âmbito cultural, o texto reafirma a leitura como prática social compartilhada e como direito coletivo: "— Em resumo, gente. Reúnam o maior número de pessoas que puderem, começando pelos colegas da turma de vocês. Quanto mais gente em torno dessa missão, maiores chances de sucesso. Podem se reunir no sótão, lá em cima é arejado e espaçoso. Tem até um banheirinho. Ah, o almoço e a sobremesa de hoje são por conta da casa. E tratem de criar um rebuliço em Flores do Mato Longe. Exijam a volta da Olegária. Não abram mão de uma boa biblioteca. Não fiquem de braços cruzados..." (OL, p. 105). Sob a perspectiva crítica, a obra provoca reflexão sobre as relações de poder, autoritarismo institucional e exclusão cultural: "— Em resumo, a secretária de assuntos educacionais industriou a transferência dela para Serra do Açude, um vilarejo de pouquinha gente, de pouquíssimos recursos, decerto imaginando que lá a Olegária não vai inventar nada. Mal sabe ela que a Olegária sempre encontra um modo de atizar a leitura" (OL, p. 104-105).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 129
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 104-105

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. No que se refere à abertura na abordagem do tema, a narrativa não impõe julgamentos fechados nem apresenta soluções prontas. Os acontecimentos são narrados a partir das percepções das personagens, convidando o leitor a construir sentidos próprios. A metáfora do caderno como navio – “O caderno secreto é o nosso navio. Um navio comandado ou desgovernado pelas palavras de cada um” (OL, p. 129) – explicita essa abertura: não há um rumo único, mas diversas possibilidades de leitura e de interpretação, para que o leitor perceba o direito à escolha do que escrever ou não e a visão da escrita como um caminho, muitas vezes, sem controle: “— Cada um vai ter um tanto de páginas para fazer anotações. Vejam, páginas podem ser retiradas ou acrescentadas. Um caderno com jeito de arquivo. Se a gente quiser, e quando quiser, vamos reunir as páginas de cada um e juntar tudo na capa do caderno” (OL, p. 9); “Não peguei as estradas-páginas para o perigo atemorizante. Não me obriguei a pular na charrete da Marlena. A charrete maluca sem cavalo e sem rédeas”. (OL, p. 10)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 129
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 9-10
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 129
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 9-10

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia, como as boas-vindas aos novos vizinhos: “É de bom tom mostrar boa vizinhança. Leva este bolo de milho. Deseje felicidades no novo lar. Diga que podem contar conosco. Vizinhos são os parentes mais próximos. As palavras 'vizinhos são os parentes mais próximos' e 'novo lar' ficaram tecendo na minha cabeça, me acompanharam quando saí do nosso portão e continuaram me cutucando até eu me aproximar do portão da casa delas, vizinhas de muro” (OL, p. 14-15). No plano emocional e afetivo, a narrativa é conduzida por memórias, expectativas, ausências e reencontros, elementos que aproximam o leitor das personagens. A vivência da saudade manifesta-se, por exemplo, na experiência de Marlena, cujo pai se encontra distante da família ao cobrir a Guerra na Ucrânia enquanto jornalista: “Não ousamos dizer que o papai poderia estar enlouquecendo na guerra” (OL, p. 51); na história de Regina, marcada pela separação do pai e do irmão em relação à mãe: “Preciso convencê-lo da separação definitiva” (OL, p. 57); e na trajetória de Júlio, cujos pais desapareceram: “— O caso do seu pai é mais grave. Penso que ele nunca mais vai voltar. Já a sua mãe, por sorte, pode voltar qualquer hora dessas” (OL, p. 81). Esses episódios, articulados ao longo da narrativa, intensificam o envolvimento do leitor e o convidam a compartilhar sentimentos tais como perda, acolhimento e empatia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 14-15
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 81
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 57
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 51

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. Do ponto de vista da legibilidade, a obra é organizada em parágrafos bem delimitados, com uso claro de travessões para marcar a fala das personagens e adequada separação entre narrador e discurso direto, o que facilita a compreensão, especialmente para leitores da EJA. Quanto à estética, a tipografia dialoga com o conteúdo literário, ao respeitar pausas, silêncios e ritmos do texto. A separação clara entre as vozes narrativas, com a identificação dos narradores no final dos trechos, o uso de fragmentação, frases curtas e parágrafos isolados reforça o tom introspectivo e poético da obra, como se observa na sequência de pensamentos justapostos: “‘Por incrível que pareça!’ ‘Vai ser difícil guardar essas verdades horríveis.’ ‘Tanto tempo isso!’” (OL, p. 94)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 94

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor da EJA – Anos finais do segundo segmento. A tipografia adotada é clara, com traços bem definidos e espaçamento apropriado entre letras, palavras e linhas, o que favorece a fluidez da leitura e reduz o esforço visual. O título e os capítulos apresentam fonte com letras grandes e em caixa alta: "TEMPO DE FLORES DO MATO DE LONGE" (capa), "PORTA DE ENTRADA" (OL, p. 7), "SALA DE VISITAS" (OL, p. 29), "PORTA DE SAÍDA" (OL, p. 53), "MESA DE COZINHA" (OL, p. 77), "CAMA E SOFÁ" (OL, p. 89), "FORA DE CASA" (OL, p. 99), "OUTROS ESPAÇOS" (OL, p. 111), "CALÇADA E RUAS" (OL, p. 127). Além disso, há destaque nos nomes dos personagens ao final de cada página para mostrar quem está contando a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 29
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 53
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 77
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 99
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 7
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 127
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	capa
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 89
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 111

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A qualidade literária da obra mostra-se, em parte, no potencial criativo do texto visual e na relação com o texto verbal. Embora não haja ilustrações ao longo da obra, ela mobiliza recursos gráficos na própria organização textual, como o uso de letras em fontes maiores e em negrito no início da narração de cada narrador, o uso de períodos curtos e a finalização de cada segmento narrativo com o nome do narrador destacado por um tipo de fonte distinto. Esses elementos funcionam como componentes do texto visual, ainda que não imagéticos, contribuindo para a construção do ritmo narrativo e para a ampliação do efeito estético, especialmente na reprodução dos diálogos e na alternância de vozes. A capa do livro apresenta a ilustração de quatro adolescentes — os narradores da obra — sentados na grama, em um clima de amizade e convivência. Distribuídas pelo cenário, as flores reforçam ideias de beleza, renovação e conexão com a natureza, podendo simbolizar o florescimento pessoal e emocional dos personagens, em um jogo simbólico com o título "Tempo de Flores de Mato Longe". Os livros ou cadernos abertos, dispostos em diferentes pontos da capa, remetem ao universo escolar em diálogo com outros espaços de vivência, sugerindo que a obra aborda temas relacionados à educação, à formação da identidade e às experiências próprias da juventude. A estrutura da obra também reforça essa dimensão visual. Os oito capítulos — porta de entrada; sala de visitas; porta de saída; mesa da cozinha; cama e sofá; fora de casa; outros espaços; calçada e rua — aparecem centralizados em páginas em branco, o que sugere uma organização espacial do texto que dialoga simbolicamente com os ambientes nomeados, funcionando como uma espécie de "porta de entrada" para cada núcleo narrativo. Além disso, antes da apresentação de cada capítulo, há uma ou duas páginas completamente pretas (OL, p. 6; p. 28; p. 52; p. 75; p. 76; p. 88; p. 98; p. 110; p. 125; p. 126; p. 132; p. 135), seguidas, após a página de cada capítulo, a presença de uma página em branco.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 6
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 100
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 112
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 30
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 28
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 52
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 75-76
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 78
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 54
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 88
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 90
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 98
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 110
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 125-126
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 128
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 132
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 135
IM LE 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 8

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) possui 17 páginas.

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional. A linguagem dialógica evidencia-se ao reconhecer a autonomia do(a) educador(a) e convidá-lo(a) à reflexão sobre sua prática; o aspecto formativo manifesta-se na apresentação dos conceitos de letramento literário, articulando teoria e prática; a linguagem interativa aparece nas propostas que estimulam a participação ativa e a produção autoral dos(as) leitores(as). Os trechos do CSM que contemplam esses quesitos são, respectivamente: “As indicações a seguir [...] não prescindem daquilo que apenas a professora ou o professor, com base no conhecimento da turma, pode estabelecer como os propósitos particulares do trabalho” (CSM, p. VII); “São quatro as características fundamentais do letramento literário: o contato direto com as obras, a construção de uma comunidade de leitores, a ampliação do repertório literário e o oferecimento de atividades contínuas” (CSM, p. VI); “Terminada a leitura do livro, é hora de elaborar a experiência em uma produção autoral” (CSM, p. VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 6
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 8
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 7

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas. Os conceitos são apresentados de forma consistente e fundamentada, com referência a autores reconhecidos no campo da educação literária, como Rildo Cosson e Antônio Cândido. Além disso, não há contradições entre os pressupostos teóricos e as propostas práticas, que se mantêm alinhadas à concepção de literatura como experiência estética e formativa, conforme explicitado em: "A leitura literária 'nos fornece, como nenhum outro tipo de leitura faz, os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito linguagem'" (CSM, p. VII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 7

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais. O material explicita diferentes contextos de mediação, como escola, bibliotecas públicas e comunitárias, bem como diferentes públicos. A pluralidade de contextos também se evidencia na distinção entre práticas escolares e ações em bibliotecas, respeitando objetivos, tempos e públicos distintos, como se observa em: "A exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias não se organiza conforme os objetivos da formação do aluno em contexto escolar. No entanto, seu objetivo deve ser o mesmo: a formação de uma comunidade de leitores. Caso seja possível estabelecer parcerias entre escola e biblioteca, haverá um grande potencial para máximo aproveitamento da leitura, tendo em vista que o tema de Tempo de Flores do Mato Longe é justamente a articulação de leitores em torno da literatura e da biblioteca. Se estimulados a frequentar a biblioteca e preparar projetos para fortalecê-la, os leitores estarão atuando justamente no âmbito onde o livro situa sua criação ficcional" (CSM, p. XI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 11

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta carta inicial, composta de 01 página endereçado ao (à) Educador(a) Mediador(a). A “Carta de Apresentação” se inicia com a saudação “Prezado (a) Educador (a) Mediador (a),” (CSM, p. II) e, no corpo do texto, explicita seus objetivos pedagógicos, além de orientar o uso do material na mediação de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 2

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos relevantes da autoria, da tradução ou adaptação. Essa contextualização está na seção “Sobre a obra e a autora”, onde são apresentados dados sobre o lançamento do livro, o estilo da autora, os principais aspectos da narrativa, como a construção do enredo a partir de múltiplos pontos de vista, e a relação entre literatura, leitura e escrita: “Tempo de Flores do Mato Longe traz algumas das marcas de seu estilo, como a predileção por personagens pré ou adolescentes, a construção do enredo a partir de pontos de vista diversos” (CSM, p. III).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 3

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito. A vinculação com a obra é explicitada ao longo do CSM, que traz o caderno compartilhado dos personagens como eixo das propostas de leitura e escrita. Ademais, evidencia o segmento no seguinte trecho “Sugerimos que o livro seja adotado pelo 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos – Anos Finais do Ensino Fundamental” (CSM, p. XI). Quanto ao gênero literário, o CSM explora a especificidade da narrativa, caracterizada como breve, de construção coletiva e com múltiplos narradores, aspecto importante e norteador das atividades propostas: “O livro que temos em mãos corresponde ao caderno compartilhado no qual escrevem Regina, Miguel, Júlio e Marlena.” (CSM, p. II)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 11
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 2

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária. As discussões no campo de letramento literário aparecem com as referências teórico-pedagógicas de autores contemporâneos como Antônio Cândido e Rildo Cosson (CSM, p. V), e as práticas de leitura literária consideram a importância do leitor-fruidor “Para que a função utilitária da literatura possa dar lugar à sua dimensão humanizadora [...] é preciso garantir a formação de um leitor-fruidor” (CSM, p. VI). Somado a isso, o CSM explicita diferentes espaços de mediação, distinguindo práticas escolares e bibliotecárias sem hierarquizá-las: “A exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias não se organiza conforme os objetivos da formação do aluno em contexto escolar” (CSM, p. XI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 11
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 5-6

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos. O CSM estrutura o trabalho escolar a partir das etapas do letramento literário — motivação, introdução, leitura e interpretação —, favorecendo a formação do leitor-fruidor: “A leitura literária segue as mesmas etapas de todo processo de leitura: a antecipação, a decifração e a interpretação” (CSM, p. VII). Ademais, o CSM reconhece públicos leitores diversos, ao indicar a obra para a Educação de Jovens e Adultos, especialmente o segundo segmento — anos finais — contemplando experiências e trajetórias leitoras diferenciadas. Destaca-se, também, as propostas de produção escrita e autoral que fortalecem práticas de letramento literário adequadas a diferentes faixas etárias, como no trecho: “Terminada a leitura do livro, é hora de elaborar a experiência em uma produção autoral” (CSM, p. VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 7-8

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com letramento literário de jovens, adultos e idosos. O CSM diferencia as práticas escolares das práticas em bibliotecas, claramente, reconhecendo a especificidade desses espaços e de seus públicos: “A exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias não se organiza conforme os objetivos da formação do aluno em contexto escolar” (CSM, p. XI). Além disso, as propostas privilegiam a formação de comunidades leitoras, eixo principal do letramento literário em bibliotecas, ao sugerir ações como murais, encontros de leitores e produção coletiva. “O objetivo deve ser o mesmo: a formação de uma comunidade de leitores” (CSM, p. XI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 11

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, *podcasts*, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária. O CSM inclui uma bibliografia com breves comentários sobre obras teóricas de referência no campo da leitura literária e do letramento literário, listadas em “Referências” (CSM, p. XVI). Além disso, o CSM indica um recurso audiovisual contendo uma entrevista com a escritora da obra literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 16

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação do segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. A menção ocorre em: "Sugerimos que o livro seja adotado pelo 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos – Anos Finais do Ensino Fundamental" (CSM, p. XI). Além disso, o CSM estabelece correlações entre o uso do livro em sala de aula e em espaços de leitura não escolares, reconhecendo a complementaridade entre escola e biblioteca "As indicações a seguir, portanto, não prescindem daquilo que apenas a professora ou o professor, com base no conhecimento da turma, pode estabelecer como os propósitos particulares do trabalho, desenvolvendo-o ou adaptando conforme necessário" (CSM, p. VII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 11
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 7

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupo de leitores com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade). Além das propostas de atividades em murais, o material apresenta ainda as seguintes sugestões: 1. *Calendário*, para que os leitores "possam diferenciar as diferentes temporalidades envolvidas na narrativa, pode-se reconstituir, em ordem cronológica, os eventos narrados no livro, compondo um calendário dos momentos vividos por Marlena, Miguel, Júlio e Regina" (CSM, p. XII); 2. *Razão dos nomes*, "com os participantes reunidos em um círculo, deve-se pedir que cada um deles apresente seu nome e conte por que se chama assim" (CSM, p. XII); 3. *Uma música para chamar de sua* "depois de descrever suas personalidades, o leitor deve escolher um deles e indicar uma música capaz de expressá-la" (CSM, p. XII); 4. *Olegária Signatária*, "colocando-se no local da bibliotecária, devem escrever uma carta de agradecimento a Marlena, Regina, Júlio e Miguel, de preferência contando sobre o tempo em que permaneceu afastada de Flores do Mato Longe e relatando as impressões e os acontecimentos em seu retorno" (CSM, p. XIII) e 5. *Mais leitores*, "a atividade pode levar à criação de uma campanha, com produções visuais para divulgar na escola, na biblioteca ou na comunidade, estimulando a leitura de livros e a frequência da biblioteca" (CSM, p. XII – XIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 12-13

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que podem ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades. O primeiro denomina-se "Uma Biblioteca Viva" e tem o intuito de criar uma biblioteca, que pode inclusive ser itinerante, como o exemplo da biblioteca-charrete que, no livro, Olegária ajuda a criar na Serra do Açude, a fim de que "a biblioteca deixe de ser um mero depósito de livros e se torne um lugar de encontro onde as pessoas possam compartilhar experiências de leitura" (CSM, p. XIV). O segundo, intitulado "Nossa Biblioteca", tem o objetivo de "reunir depoimentos e recomendações de leitura, deixando-os acessíveis para a maior quantidade possível de pessoas e contemplando a maior diversidade possível de livros" (CSM, p. XIV – XV), aplicáveis aos contextos e espaços sugeridos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 14-15

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado. Assim, apresenta uma abordagem dialógica e sensível às diferentes trajetórias dos leitores, contemplando contextos escolares, bibliotecas públicas e comunitárias, conforme se observa na seguinte orientação: “Idealmente, o trabalho em sala de aula deverá ser pautado por três princípios: em primeiro lugar, cabe ao professor dar suporte à experiência e ao desenvolvimento de cada estudante, que deve ser protagonista de seu próprio aprendizado, segundo, a atividade de leitura deve necessariamente gerar uma atividade escrita; terceiro, é preciso oferecer aos alunos e às alunas, por meio da composição de um portfólio com trabalhos realizados, uma visão de seu processo de aprendizagem[...]” (CSM, p. VII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 7

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta qualidades literárias da obra. Ele valoriza a linguagem poética, a imaginação, a metalinguagem e a construção simbólica presentes na narrativa, como se observa em trechos que ressaltam a força literária do texto: “Entre os exemplos estão inúmeras metáforas, como a utilizada por Marlena para retratar o olhar de Regina ‘Me simpatizei com a timidez, o jeito arredo, a caverna escura no olhar’, a de Júlio para descrever seu estilo de escrita ‘Minha intenção é deitar palavras a esmo, entremear o que me vier à cabeça, jogar o anzol!’” (CSM, p. X).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 10

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

Sim. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura. A organização do caderno em partes bem delimitadas e com destaques em negrito favorece a navegação do(a) leitor(a)-mediador(a), a compreensão progressiva dos conteúdos e o uso autônomo do material em contextos educativos diversos: "Carta de apresentação" (p. II); "Sobre a autora e a obra" (CSM, p. III); "A relevância de tempo de flores do Mato Longe e sua conexão com os direitos humanos" (CSM, p. IV-V); "A importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas" (CSM, p. VI-X); "Sugestões de atividades, propostas de mediação e projetos" (CSM, p. XI-XIII); "Projetos a serem desenvolvidos em escolas e bibliotecas" (p. XIV-XV); "Referências comentadas" (p. XVI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 3
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 4-5
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 2
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 11-13
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 14-15
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 16
HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 6-10

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 617806 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 10	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de vírgula após o adjunto adverbial longo antecipado no trecho "Entre os exemplos estão inúmeras metáforas (...)".	
Recomendações: Recomendação acrescentar a vírgula após o adjunto adverbial: "Entre os exemplos, estão inúmeras metáforas (...)".	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra "Tempo de Flores do Mato Longe", escrita por Stella Maris Rezende, com 136 páginas, inscrita na categoria Direitos Humanos, sem ilustrações, é indicada para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) – 2º segmento. Trata-se de um romance de narrativa breve e dinâmica, ambientado na cidade fictícia de Flores do Mato Longe e construído a partir das vozes de quatro estudantes de 12 anos — Marlena, Regina, Miguel e Júlio —, colegas de uma mesma escola, que se alternam como narradores ao registrar acontecimentos, reflexões e descobertas. Gradualmente, os adolescentes percebem a imposição de uma indesejada “nova ordem” que ameaça a cidade e, diante desse cenário, decidem se mobilizar. Na obra, a questão política é apresentada como um enigma a ser desvendado, concedendo à narrativa elementos de mistério e aventura. Ao longo do percurso, os protagonistas fortalecem laços de amizade, ampliam suas relações com outros estudantes e moradores do município, desenvolvem o interesse pela escrita e compreendem a força transformadora da ação coletiva. Esses elementos ampliam os sentidos do texto e favorecem diversas camadas de leitura, possibilitando abordagens que dialogam com temas como amizade, escuta, empatia, equidade, pertencimento e formação leitora. Ademais, o romance destaca-se na maneira como aborda a linguagem em uso, perceptível no encantamento dos estudantes-narradores ao explorar e brincar com novas palavras. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) estabelece relação direta e coerente com a obra literária, oferecendo subsídios teórico-práticos para a mediação da leitura em contextos escolares, bibliotecas públicas e comunitárias. O material apresenta linguagem dialógica e acessível, alinhada a discussões contemporâneas sobre letramento literário, leitura compartilhada e formação de comunidades leitoras. Contempla carta inicial ao mediador, contextualização da obra e da autoria, além de propostas de atividades e projetos que estimulam a participação coletiva, a autoria dos leitores e intervenções sociais nos espaços em que estão inseridos. As sugestões de mediação consideram contextos heterogêneos e plurais, valorizando a escuta, o diálogo e o acesso democrático à leitura, evidenciando compromisso com princípios de equidade. Dessa forma, a obra literária, em articulação com o Caderno de Sugestões, apresenta qualidade literária e pertinência pedagógica, especialmente para o trabalho com educação literária e práticas de letramento literário voltadas a jovens, adultos e idosos.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, **condicionada à correção das falhas pontuais**, em conformidade com o Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.